

## NOTA DE IMPRENSA

### **IPS contribui com produção de álcool gel e viseiras de proteção Criada equipa multidisciplinar para apoiar a comunidade no combate à COVID-19**

**Setúbal, 26 de março de 2020** – Os laboratórios do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) produziram esta segunda-feira cerca de 50 litros de álcool gel e preparam-se para, até ao fim da semana, iniciar a produção de viseiras de proteção, com recurso a impressoras 3D.

Com os laboratórios vazios de estudantes, na sequência da suspensão das atividades letivas em regime presencial, **o IPS está a pôr um marcha um conjunto de ações que visam colocar os seus recursos, materiais e humanos, ao serviço da comunidade**, contribuindo assim para suprir algumas das principais carências sentidas pelos serviços de saúde e forças de segurança na resposta à pandemia de COVID-19.

A **produção de gel desinfetante**, seguindo as diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS), decorreu nos laboratórios da **Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS)** e resultou de uma parceria com o município local, que, através do seu presidente, Frederico Rosa, abordou o estabelecimento de ensino no sentido de se encontrarem formas de mitigar as faltas de material de proteção individual em vários serviços de primeira linha a atuar no concelho.

A solução, composta por etanol (álcool), peróxido de hidrogénio (água oxigenada), glicerina e água (destilada ou da torneira), “não é de todo um produto complexo”, implicando apenas “os devidos cuidados com o peróxido de hidrogénio, que queima a pele, na concentração existente no laboratório, e a inflamabilidade do etanol a 96% (v/v). Foram sempre usadas luvas durante todo o procedimento e máscaras de proteção”, explicou Gabriela Gomes, responsável técnica, que teve a colaboração de dois outros docentes e membros da direção da ESTBarreiro/IPS, Pedro Neto e Telma Guerra Santos. Depois desta primeira experiência, **os responsáveis manifestam disponibilidade para continuar a produzir álcool gel como forma de “colaborar e agir perante este flagelo que nos atinge a todos, e que se repercutiu na nossa comunidade escolar”**.

Outra das contribuições da equipa multidisciplinar entretanto criada no IPS para apoiar a comunidade no combate à pandemia de COVID-19 é a **produção de viseiras de proteção**, que deverá arrancar ainda esta semana, na **Escola Superior de Tecnologia de Setúbal**

(ESTSetúbal/IPS), depois de vários dias de testes para afinar o processo, sob a responsabilidade dos docentes Nuno Nunes e Ricardo Cláudio.

O material será produzido nas seis impressoras 3D do laboratório Innovation Lab, recurso de grande utilidade, sobretudo para os docentes e estudantes das áreas de biomédica e aeronáutica, na produção de peças complexas. O processo envolverá uma equipa de perto de 20 voluntários, entre docentes e funcionários, que se revezarão em quatro turnos diários. **A produção estimada é de 24 viseiras por dia, que para já terá como principais destinos a delegação de Setúbal da Cruz Vermelha Portuguesa e os centros hospitalares de Setúbal e do Barreiro**, também graças à colaboração de docentes da área da Logística (Escola Superior de Ciências Empresariais), que asseguram o embalamento mais adequado.

--

Carla Ferreira

Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa



Instituto Politécnico de Setúbal

Campus do IPS, Estefanilha

2910-761 Setúbal, Portugal

Tel. +351 265 710 814 | E. [imprensa@ips.pt](mailto:imprensa@ips.pt)

[www.ips.pt](http://www.ips.pt)

Siga-nos nas redes sociais:



--

#### Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico ([www.ips.pt](http://www.ips.pt)).

